



# Cuidado, alteridade e direitos humanos

**Danilo Santos de Miranda**

*Diretor Regional do Sesc São Paulo*



O ano de 2018 será destacado pelos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, evento que fortaleceu a ideia de que todos os seres humanos têm direitos mínimos e essenciais para que lhes sejam garantidas a autonomia e a liberdade necessárias para viverem de maneira digna.

A Declaração Universal, documento traduzido e disponível em mais de 500 idiomas, proclamou direitos inalienáveis de todos os seres humanos, independentemente de cor, raça, sexo, religião, linguagem, opinião, *status* de propriedade, origem social ou de nacionalidade e nascimento.

O documento está pautado em uma forte noção de alteridade, a partir de uma divisão entre um “nós” e um “eles”, ou entre um “eu” e um “outro”.

Indicando a necessidade de colocarmos-nos no lugar desse “outro”, dialogando com perspectivas individuais e coletivas. Assim, a questão do “cuidado com o outro” pode ser pensada de maneira ampliada.

No caso específico dos idosos, precisamos indagar se as cidades, bairros, hospitais, centros de convivência, escolas e pessoas de outras faixas etárias estão realmente preparados para esse cuidado.

Em 2018, também se comemora 15 anos de aprovação do Estatuto do Idoso no Brasil. É importante destacar que, em 2017, a lei nº 13.466 alterou os artigos 3, 15 e 71 da lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto, estabelecendo prioridade especial para idosos maiores de 80 anos.

Ao longo dos anos, o Sesc São Paulo atuou fortemente nessa temática, por meio de ações diversas que pudessem informar e trazer reflexões acerca do Estatuto do Idoso. É importante destacar o Encontro Nacional de Idosos, que ocorreu na unidade Pompeia em 2005, para discutir o tema. Idosos de todo o Brasil participaram ativamente de todo o processo, inclusive da elaboração do documento Carta Aberta à Nação, aprovado no encerramento do Encontro.

Mudanças que acompanham as demandas de uma velhice heterogênea são importantes. Nesse sentido, é necessário que o país volte sua atenção ao tema para fazer valer as disposições legais e éticas relacionadas aos velhos. O programa Trabalho Social com Idosos do Sesc São Paulo, com suas diretrizes e objetivos, busca um olhar crítico e atualizado sobre o cuidado com o idoso, traduzido por meio das ações educativas realizadas nos diversos centros culturais e desportivos do Sesc. ↻